Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONHECIMENTOS DE USUÁRIAS EM IDADE FÉRTIL SOBRE O EXAME DE COLO UTERINO: EVIDÊNCIAS NA LITERATURA 2002 A 2009

Relatoria: ANDREZA PEREIRA DO NASCIMENTO

Autores: ELIZABETH TEIXEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, existem cerca de seis milhões de mulheres entre 35 a 49 anos que nunca realizaram o exame citopatológico do colo do útero (Papanicolaou), faixa etária onde mais ocorrem casos positivos de câncer do colo do útero. A detecção precoce do câncer do colo do útero em mulheres assintomáticas, por meio do exame citopatológico (Papanicolaou), permite a detecção das lesões precursoras e da doença em estágios iniciais, antes mesmo do aparecimento dos sintomas. Objetivo: Identificar o perfil das produções e analisar as tendências dos resultados em evidência sobre o tema conhecimentos de usuárias em idade fértil sobre o exame de colo uterino na produção científica nacional de enfermagem no período de 2002 a 2009. Metodologia: Estudo de natureza qualitativa-descritiva, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, recurso que proporciona a incorporação das evidências científicas na prática da enfermagem, tanto na pesquisa, quanto na assistência. A RIL apresentada neste artigo cumpriu as seguintes etapas: construção do anteprojeto com a definição de uma problemática e um objeto de estudo; busca dos estudos; seleção dos estudos, escolha dos descritores; avaliação crítica dos resumos e artigos; coleta de dados; síntese dos dados. Resultados: De acordo com os resultados das cinco produções em evidências, pôde-se constatar que foi abordado em sua maioria o tema central a cerca dos conhecimentos sobre o exame de colo uterino, porém cada produção o fez de forma peculiar. Segundo dados de algumas produções, foi revelado que 58% das mulheres entrevistadas conhecem a finalidade do exame; 60% delas realizam anualmente o exame de Papanicolau; e, no geral, apresentam conhecimentos (40%) a respeito dos cuidados necessários antes de realizá-lo; quanto às causas de não realizarem o exame, foi mencionado pela maioria: o medo, a vergonha e a dificuldade de acesso. Conclusão: Os estudos apontaram sobre o tema em foco que a maioria das produções revelou resultados relevantes sobre o conhecimento das mulheres que vivenciam o exame de Papanicolau, porém ainda há muitas mistificações e tabus sobre o procedimento em si, o que dificulta uma maior cobertura de atuação por parte dos profissionais de saúde. Ações educativas que incluem o esclarecimento da clientela-alvo quanto à finalidade, importância e cuidados que se devem ter antes de se consultar são fundamentais para que clientes retornem a unidade de saúde em busca de saúde e qualidade de vida.